

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 085

A VOZ DA CIDADE



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Graal

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Escola Secundária de Camões

Designação Junta de Freguesia de Arroios

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação A VOZ DA CIDADE

BIP/ZIP em que pretende intervir 36. Pena

49. São José / Santa Marta (eixo)

64. Anjos

Síntese do Projecto

Fase de execução

Organização de processo de engajamento comunitário com a construção de ferramenta tecnológica - app (aplicação digital) - instrumento de participação cívica e sócio-territorial, co-construído com a Junta de Freguesia de Arroios e as comunidades locais, como contributo efectivo para aproximar a administração dos cidadãos. Publicação de Caderno sobre Participação Cidadã - resultante de debates temáticos para o desenvolvimento e implementação de Métodos de convite à Acção Participativa (MAP).

Fase de sustentabilidade

Promoção de canal de comunicação que conta com contributos dos habitantes de Arroios para o co-desenvolvimento dos MAP através de app interactiva (eventualmente replicável noutras freguesias) como dispositivo de capacitação dos cidadãos. O processo articulará - comunidades locais, administração e universidades -, pretendendo contribuir para um conhecimento mais aprofundado das problemáticas inerentes à governação. Serão definidas formas de auto-financiamento para a disseminação futura dos MAP.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A gestão urbana decorrente da reforma administrativa de

Lisboa (2012) deu às novas 24 juntas de freguesia aproximadamente 20% do orçamento municipal e responsabilidades acrescidas na gestão do quotidiano urbano. No estudo "Qualidade de Vida e Governo da Cidade" (CICS.NOVA, 2017) no inquérito aos munícipes denuncia-se um "afastamento da população à política local e à participação cívica" e uma "ausência de práticas inovadoras e verdadeiramente eficazes para suscitar essa participação". Por outro lado, conjuntos de cidadãos e entidades públicas, através da "Carta de Lisboa" (2017) pretendem "promover o respeito pela diversidade de modos de vida, a dignidade de todas as pessoas, a coexistência, a segurança na cidade e a preservação do ambiente". O Movimento "Morar em Lisboa" em Carta Aberta (2017) lança um desafio semelhante: encontrar "outro paradigma de desenvolvimento de Lisboa como um território partilhado, socialmente diversificado, dando prioridade ao equilíbrio económico e social, à igualdade e coesão, ao acesso à habitação, à multiplicidade de usos, ao espaço público, à mobilidade, à conservação do património, à promoção da cultura e do desporto, à convivência cívica e à participação cidadã". É obviamente necessário ouvir o cidadão e identificar problemas reais para promover estratégias comunitárias de cooperação eficazes. Por aí, poderá a Administração ajustar as Políticas Públicas e as Juntas de Freguesia reforçarem todo o tipo de relações de proximidade.

<i>Temática preferencial</i>	Promoção da Cidadania
<i>Destinatários preferenciais</i>	Comunidade
<i>Objectivo geral</i>	"A Voz da Cidade" será um novo instrumento para a participação pública que pretende reforçar uma relação útil entre o cidadão e a Administração contrapondo duas patologias: a fragmentação da vida urbana, traduzida pelo pouco envolvimento dos cidadãos na vida pública e o aparente distanciamento da Administração à vida comunitária resultante de uma escassez de canais de comunicação com o cidadão. Pretende-se contribuir para a cooperação de carácter inter-administrativo entre freguesia e município potenciando o movimento descentralizador da reforma administrativa. Entendemos ser fundamental, promover a participação pública como contributo dinâmico da cidade para permitir o delineamento de estratégias da Administração e ajustamentos nas Políticas Públicas. Torna-se pois urgente explorar uma lógica de participação, cada vez mais aprofundada, que convoque o habitante a interpelar as instituições que gerem a cidade, já que só com a aproximação às comunidades será garantida uma efectiva integração, sempre negociada (entre comunidades e instituições), permitindo a manutenção da diversidade integrada no modelo de cidadania vigente. Arroios, pela sua multiculturalidade (cerca de 92 nacionalidades), será a freguesia-piloto para a implementação deste projecto que, no futuro, poderá, eventualmente, estender-se a outras freguesias. "A Voz da Cidade" servirá não somente para exigir melhor e mais aberta Administração, mas também para



construir nova e mais empenhada cidadania.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição Criação e desenvolvimento de Métodos de convite à Acção Participativa (MAP) a partir da identidade e do reconhecimento cultural das comunidades locais, no sentido de permitir a concepção da ideia de "comunidade partilhada" entre os grupos de habitantes do território-piloto, a freguesia de Arroios. E, se por um lado se reivindica uma melhor administração do poder local por outro, pretende-se implementar práticas de cidadania mais informadas e empenhadas.

Sustentabilidade O projecto convoca o envolvimento e a participação de habitantes, de organizações e movimentos informais locais não considerados apenas como público-alvo mas também como "co-construtores" do próprio processo que pretende gerar "massa crítica", através da aprendizagem e da capacitação dos cidadãos. Esta dimensão "formativa" e "pedagógica" do projecto deve integrar as organizações e os movimentos urbanos locais no sentido de começar a construir-se uma equipa de base comunitária com capacidade de se "engajar" nas questões políticas e de fomentar contributos úteis efectivos. A abordagem metodológica potencia o compromisso com as dinâmicas já em curso no território-piloto (nomeadamente com as mais de 60 entidades da Comissão Social da Junta de Freguesia de Arroios) e faz prever que o vínculo se mantenha para além do tempo de vida do projecto (12 meses). Integram-se três áreas BIP/ZIP [Pena - Anjos - São José/Santa Marta (eixo)], esta última pertence à freguesia de Santo António mas são territórios afins, para quem conhece o terreno. Durante a vigência do projecto serão discutidas as formas de manter a dinâmica de diálogo criada no processo e definidas, entre os parceiros, formas concretas para o desenvolvimento futuro. Considera-se também a constituição de uma plataforma adequada para a gestão e monitorização do projecto que envolva os seus co-criadores mas que permita uma constante actualização e, nesse sentido, será equacionada a ligação continuada aos centros de investigação.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Criação de instrumento capaz de potenciar e de promover a



participação cidadã informada e crítica reforçando a ligação do poder local às comunidades. Esta abertura irá permitir ampliar as actuais práticas de cidadania potenciando novas capacidades relacionais entre os vários actores e outros mecanismos de cooperação dentro das comunidades.

Sustentabilidade

A abertura das estruturas de poder local através da criação de novos canais de comunicação pode reforçar a ligação do poder local às comunidades através de uma aprendizagem institucional e da capacitação dos cidadãos. A existência de plataformas como - a "nossafreguesia.pt" de âmbito local ou o "participa.pt" de âmbito nacional - revela a tendência expressa da Administração para se aproximar dos cidadãos, facilitando o acesso à participação informada e procurando melhorar a eficiência na gestão dos processos. Este projecto, na sua raiz, equaciona a necessidade de existência de uma equipa de base comunitária uma vez que pretende ensaiar, de certa forma, práticas de meta-governança. Assim sendo, o instrumento de participação cívica e socio-territorial será co-desenvolvido com os contributos das organizações de base local e das estruturas comunitárias já existentes, com a "massa crítica" gerada através do processo de diagnóstico local. Considera-se ainda a angariação de um "sponsor" institucional para apoiar a afinação do instrumento para a participação no sentido de assegurar a gestão e monitorização na sua fase beta. Este é um projecto gerador de projectos pois a partir da implementação de um survey dinâmico poder-se-á extrair linhas orientadoras para acções futuras. Ainda no processo serão equacionadas propostas formas de auto-financiamento e evolução do projecto e de disseminação dos MAP, até porque, eventualmente, este instrumento poderá estender-se a outras freguesias.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-

Sustentabilidade

-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Diálogo entre grupos comunitários

Descrição

Diagnóstico local (DL) - parte I: Actividade que inicia um processo de convocação de uma participação pública constante através de seis "focus groups" com habitantes, actores-chave, organizações locais e colectivos informais:
G1 - habitantes idosos - 10 pessoas



G2 - habitantes adultos - 10 pessoas
G3 - habitantes estrangeiros - 10 pessoas
G4 - habitantes jovens dos 15 aos 18 anos (E.S. Camões) -
turma 20 alunos
G5 - habitantes jovens dos 6 aos 10 anos (EB1 N°1) - turma
20 alunos
G6 - organizações locais e colectivos informais - 10
entidades

O Graal tem a sede no bairro de Arroios e está ligado a uma
rede de várias ONG com as quais estabeleceu relações
institucionais, tendo também relações institucionais com
algumas organizações locais. Nesta actividade a Junta de
Freguesia de Arroios terá como papel sinalizar alguns
actores locais chave, colectivos informais e outros
movimentos cívicos relevantes para este debate.

Recursos humanos

Co-coordenadora 1 (RH int.)

Co-coordenadora 2 (RH ext.)

Técnico de projectos de intervenção social (RH int.)

Técnico administrativo (RH int.)

Interlocutor E.S.Camões (diagnóstico local e participação)

Interlocutora EB1 N°1 (diagnóstico local e participação)

Interlocutora JFArroios (sinalização)

Local: morada(s)

Terraço do Graal - Rua Luciano Cordeiro N.º 24 - 6º A
1150-215 Lisboa

EB1 N°1 - Largo da Escola Municipal 1150-283 Lisboa

E. S. Camões - Praça José Fontana 1050-129 Lisboa

Local: entidade(s)

Terraço do Graal Lisboa

EB1 N°1

E. S. Camões

Resultados esperados

Processo participado de sensibilização para a cidadania
activa com o envolvimento de habitantes do bairro, desde o
primeiro momento, e de uma rede de partilha temática que
articule os recursos disponíveis com os recursos
necessários.

Instrumento de participação pública inclusivo co-desenhado
com actores e organizações locais, as escolas, através dos
alunos e dos pais e universidade, através dos centros de
investigação parceiros do projecto.

Valor 7470.00 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4

Periodicidade Pontual Seis sessões

Nº de destinatários 80

Objectivos específicos para que concorre

1

Actividade 2

Ciclo de Conversas no Terraço

Descrição

Diagnóstico local (DL) – parte II: actividade que dá continuidade e introduz diversidade no diagnóstico através da preparação e organização de três conversas sobre a temática da "Participação Cidadã" que irão contar com o apoio dos dois centros com os seus quatro grupos de investigação – CICS.NOVA; GESTUAL, SUSTENTA e GESTU do CIAUD.FAUL, parceiros no projecto. O tema lançado será: "Modelos de Cidadania na Auto-representação das Comunidades Locais" e pretende-se uma reflexão crítica para a co-construção de um novo instrumento de participação pública com a apresentação de boas práticas (exemplos nacionais e europeus, sobretudo ligados a novos sistemas de comunicação autárquica, que poderão ter uma expressão política interessante). Os intervenientes nos "focus group" também serão envolvidos nestes encontros, bem como a universidade através dos seus investigadores destas temáticas.

Recursos humanos

Co-coordenadora 1 (RH int.)
Co-coordenadora 2 (RH ext.)
Técnico de projectos de intervenção social (RH int.)
Técnico administrativo (RH int.)
Interlocutor CICS.NOVA (metodologia/diagnóstico)
Interlocutora GESTUAL_FAUL (participação)
Interlocutor SUSTENTA_FAUL (sustentabilidade)
Interlocutor GESTU_FAUL (urbanismo)

Local: morada(s)

Terraço do Graal - Rua Luciano Cordeiro N.º 24 - 6º A
1150-215 Lisboa

Local: entidade(s)

Terraço do Graal Lisboa

Resultados esperados

Processo de co-construção consolidado e capaz de potenciar um diálogo estruturado de forma sistematizada e permanente, com representantes das forças principais das comunidades locais, etc. Diagnóstico Local elaborado permitindo conhecer práticas e percepções do cidadão sobre a gestão da cidade no sentido de aprofundar estratégias para a operacionalização de processos de participação cívica, identificando temas fundamentais e eventuais indicadores que permitem uma correcta monitorização para a posterior implementação dos Métodos para a Acção Participativa (MAP) (Actividade 3).

<i>Valor</i>	7570.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 6, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	PontualTrês encontros
<i>Nº de destinatários</i>	105
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 3</i>	Etnografias de Bairro
<i>Descrição</i>	Métodos para a acção participativa (MAP): análises de conteúdo dos contributos extraídos dos seis "focus groups" (Actividade 1) e das três conversas sobre a temática da participação cidadã (Actividade 2) como dados posteriormente editáveis (Actividade 4). Identificação de temas emergentes para densificar o debate e informar novas práticas de cidadania. Escolha dos indicadores que possibilitem a monitorização deste tipo de instrumento. Partilha e validação dos mesmos com os todos os parceiros e comunidade local envolvida neste processo. Produção de síntese das aprendizagens durante o processo de desenvolvimento de Métodos para uma Acção Participativa empenhada e informada. Selecção e pré-edição da informação que irá ser disponibilizada no Caderno "Acção Participativa".
<i>Recursos humanos</i>	Co-coordenadora 1 (RH int.) Co-coordenadora 2 (RH ext.) Técnico de projectos de intervenção social (RH int.) Técnico administrativo (RH int.) Interlocutor CICS.NOVA (metodologia/diagnóstico) Interlocutora GESTUAL_FAUL (participação) Interlocutor SUSTENTA_FAUL (sustentabilidade) Interlocutor GESTU_FAUL (urbanismo) Interlocutor E.S.Camões (diagnóstico local e participação)
<i>Local: morada(s)</i>	Terraço do Graal - Rua Luciano Cordeiro N.º 24 - 6º A 1150-215 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Terraço do Graal Lisboa
<i>Resultados esperados</i>	Métodos de convite à Acção Participativa (MAP) desenvolvidos e traduzidos na organização de iniciativas locais para a criação de aplicação digital (app)

tecnológica - instrumento de participação cívica e sócio-territorial -, para a freguesia Arroios (Actividade 5). Conhecimento das problemáticas que a governação deve resolver aprofundado pela articulação das perspectivas e contributos das comunidades locais, da administração, das escolas e das universidades.

<i>Valor</i>	7320.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	185
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 4</i>	Caderno "Acção Participativa"
<i>Descrição</i>	Caderno sobre participação cidadã: documento multi-sectorial que permitirá abrir a discussão pública, a partir de uma base local, sobre o tema da "participação", que é cada vez mais referido em programas e em discursos públicos, mas ainda muito pouco praticado de forma continuada e consequente. Como gerir desenvolvimentos locais para a integração, respeitando a diversidade e promovendo a tolerância? Como é que essas estratégias de integração podem desenvolver-se nas suas diferentes escalas? Dever-se-à isto traduzir em legislação específica, no fomento de instituições sociais e culturais ou em campanhas de pedagogia cidadã (família, escola, comunidade, etc...)? O território piloto será a freguesia da Arroios.
<i>Recursos humanos</i>	Co-coordenadora 1 (RH int.) Co-coordenadora 2 (RH ext.) Técnico de projectos de intervenção social (RH int.) Técnico administrativo (RH int.) Interlocutor CICS.NOVA (metodologia/diagnóstico) Interlocutora GESTUAL_FAUL (participação) Interlocutor SUSTENTA_FAUL (sustentabilidade) Interlocutor GESTU_FAUL (urbanismo) Interlocutor E.S.Camões (diagnóstico local e participação) Interlocutora EB1 N°1 (diagnóstico local e participação) Interlocutora JFArroios (divulgação)

	Designer gráfico e web (RH ext.)
	Advogado/ Jurista (RH ext.)
Local: morada(s)	Terraço do Graal - Rua Luciano Cordeiro N.º 24 - 6º A 1150-215 Sede das empresas colaboradoras
Local: entidade(s)	Terraço do Graal Lisboa - reuniões durante a actividade Sede das empresas colaboradoras - reuniões durante a actividade
Resultados esperados	Grupo de habitantes sensibilizado para as novas competências de gestão das juntas de freguesia. Contributo dado para a formação de comunidades mais informadas e capacitadas para a participação cidadã. Quadro de temas concretos traçado potenciando um novo olhar sobre aspectos de meta-governança. Caderno elaborado e novas perspectivas sobre novas formas de participação cidadã divulgadas, potenciando novas capacidades relacionais, novas formas de construção comunitárias (Actividade 5).
Valor	8325.00 EUR
Cronograma	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	500
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 5	A Voz da Cidade - aplicação digital
Descrição	Aplicação digital (app) - implementação e monitorização: produção de um instrumento dinâmico de auscultação social que permita o acesso às percepções, sensibilidade e aspirações do cidadão - para uma aproximação a um perfil do cidadão - através dos media digitais como veículo de comunicação eficaz entre cidadão, instituições e poder local (Administração), numa primeira fase a implementar na freguesia de Arroios. Este novo instrumento para a participação pública desenvolverá aspectos da co-gestão da cidade pretendendo ser um contributo para o enriquecimento do ciclo formulação/monitorização/avaliação das Políticas Públicas. O projecto prevê a articulação das seguintes áreas de competência das juntas: Acção Social, Habitação, Equipamentos Colectivos (Hospitais/ Escolas/ etc), Espaço Público (Mob. Urbano/ Esp. Verdes/ Hig. Urbana/ etc), Transportes e Estacionamento, possibilitando a participação de cidadãos, de organizações de desenvolvimento local e de especialistas.



Recursos humanos	<p>Co-coordenadora 1 (RH int.)</p> <p>Co-coordenadora 2 (RH ext.)</p> <p>Técnico de projectos de intervenção social (RH int.)</p> <p>Técnico administrativo (RH int.)</p> <p>Interlocutora JFArroios (divulgação)</p> <p>Designer gráfico e web (RH ext.)</p> <p>Programador informático (RH ext.)</p> <p>Advogado/Jurista (RH ext.)</p>
Local: morada(s)	<p>Terraço do Graal - Rua Luciano Cordeiro N.º 24 - 6º A 1150-215</p> <p>Sede das empresas colaboradoras</p>
Local: entidade(s)	<p>Terraço do Graal Lisboa - reuniões durante a actividade</p> <p>Sede das empresas colaboradoras - reuniões durante a actividade</p>
Resultados esperados	<p>Pensamento-acção estratégicos sobre a cidade potenciados através da promoção do conceito de um Habitante - Avaliador - Monitor, capaz de fornecer informações úteis e imediatas aos decisores políticos.</p> <p>Competências de avaliação das estratégias de desenvolvimento local adquiridas.</p> <p>15% dos habitantes experimentaram ou fazem uso da aplicação (tendo em conta a estrutura sócio demográfica da freguesia, onde há muitos jovens e classes escolarizadas, embora também muitos idosos, as probabilidades de uso e de participação da ferramenta cívica são encorajadoras. Contudo, será prudente pensar numa percentagem de uso e de participação diferenciada por grupos sociais e económicos, e numa estrutura incremental, no tempo que será equacionada desde a Actividade 1).</p>
Valor	18920.00 EUR
Cronograma	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	4587
Objectivos específicos para que concorre	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados 7

Constituição da equipa de projeto

Função Co-coordenadora 1 (RH int.)

Horas realizadas para o projeto 1008

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Co-coordenadora 2 (RH ext.)

Horas realizadas para o projeto 672

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico de projectos de intervenção social (RH int.)

Horas realizadas para o projeto 1344

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico administrativo (RH int.)

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Interlocutor CICS.NOVA (metodologia/diagnóstico)

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Interlocutora GESTUAL_FAUL (participação)

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Interlocutor SUSTENTA_FAUL (sustentabilidade)

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Interlocutor GESTU_FAUL (urbanismo)

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Interlocutor E.S.Camões (diagnóstico local e participação, divulgação)

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Interlocutora EBI N°1 (diagnóstico local)

Horas realizadas para o projeto 168

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Interlocutora JFArroios (acompanhamento e divulgação)

Horas realizadas para o projeto 84

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

<i>Função</i>	Designer gráfico e web (RH ext.)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	420
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Programador informático (RH ext.)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	700
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Advogado/Jurista (RH ext.)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

<i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)</i>	1
<i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i>	0

Destinatários (Resultados)

<i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	80
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	4587
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	1

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	5
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	2
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	40
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	8
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	10
<i>Nº de destinatários homens</i>	5
<i>Nº de destinatários organizações locais</i>	10

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	0
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	0
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	1
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0
<i>Nº de aplicações digitais (app) criadas</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	25660.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	19655.00 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Deslocações e estadias</i>	240.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2000.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1150.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	900.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	49605 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Graal
<i>Valor</i>	49605.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	não financeiro
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	-

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	49605 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	49605 EUR
<i>Total do Projeto</i>	49606 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	5457

